



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 25/2005

Acta da reunião ordinária realizada aos doze dias do mês de Dezembro de dois mil e cinco.

Aos doze dias do mês de Dezembro de dois mil e cinco, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro, António José Ascensão Fraga e José Manuel Saraiva Cardoso.

Sendo cerca das dezassete horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.

De conformidade com o art.º 87º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:

- 1. Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2006.**
- 2. Atribuição de subsídio ao Externato de Nossa Senhora de Fátima, para a realização da festa de Natal.**
- 3. Outros assuntos.**

Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2006.

Dos documentos em análise o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, começou por dizer que haveria algumas questões que gostaria de realçar e questionar.

Das Grandes Opções do Plano e na parte descritiva salienta-se que são grandes as definições da Câmara Municipal e que seríamos levados a pensar que se prevê um desenvolvimento muito superior àquele que o Concelho tem tido nos últimos anos. E assim se ficaria se o documento fosse visto isoladamente, mas a sustentação é também financeira, em termos de receitas e despesas. Da apreciação feita parece-nos que é um Plano de difícil exequibilidade, havendo na parte escrita grandes objectivos, mas na parte financeira os mesmos são relegáveis para os anos seguintes. Nota-se que no ano 2006 as dotações financeiras são mínimas, embora se deva ao facto também das restrições do Orçamento do Estado, há no entanto projectos que deveriam ser dotados financeiramente do valor global que permitisse o arranque das obras.

Questionou a política para a fixação da Juventude no Concelho, não vendo plasmado na descrição financeira o tipo de apoio que a Câmara irá concretizar; por outro lado no que diz respeito à floresta, entende-se que há de facto um esforço na parte de preservação do património florestal, na parte da prevenção, não havendo nada na parte da reflorestação, que deveria começar de imediato no ano de 2006, devido ao que se passou no Concelho nos últimos meses de Verão; outro ponto que parece de difícil execução e que está contemplado no Plano de Actividades é o Campo de Golfe, que tem vindo nos anteriores Planos e que agora se perspectiva que haja estudos, projectos com vista a arrancar no ano 2007 e 2008, parecendo um projecto megalómano, que espera não se traduza num elefante branco como aconteceu ao Ski Parque, desde a dificuldade de manutenção até às condições atmosféricas. Também em relação aos percursos pedonais salientou que a verba atribuída é pequena em relação à importância da acção, uma vez que numa zona de serra como a do Concelho de Manteigas, terá de existir uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

forte manutenção e divulgação dos percursos pedonais, para um público específico e direccionado para este turismo.

Relativamente à via de cintura externa onde o investimento é bastante elevado, não será um projecto prioritário, sendo do ponto de vista dos Vereadores do PS um projecto desnecessário, porque o que interessa a Manteigas, não é retirar o turismo que entra em Manteigas, mas sim que passem e visitem, até porque o projecto consome uma grande fatia orçamental no aspecto da despesa, que poderia ser direccionado para outras actividades, nomeadamente para potenciar o turismo ou outras actividades económicas.

Em relação ao orçamento, alertou para que nas receitas de capital, em “Outras” não especificadas exista uma verba de 752.000,00 € e nas participações do Estado e das transferências dos Fundos Comunitários uma verba de 2.600.000,00 €, parecendo haver um empolamento da receita.

Outra questão, foi da não inscrição de projectos específicos para S. Gabriel, não sendo um projecto fechado, sendo um processo dinâmico, deveriam ser definidas as acções que irão ser desenvolvidas.

Questionou sobre a inscrição da designação Silo-Auto+Edifício+Mostra Gastronómica, nomeadamente Mostra Gastronómica, uma vez que a Câmara não pode nem deve substituir-se aos privados e já fez o que devia ser feito nessa matéria, uma vez que já os privados têm grandes dificuldades em sobreviver.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, usou da palavra para clarificar melhor algumas das acções propostas no Plano, além das já colocadas pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho.

Referiu a Reabilitação de S. Gabriel, palavra pouco objectiva para definir no Plano o que se pretende, isto é especificar as possíveis valências ali a instalar, já que é um processo grandioso e importante.

Quanto ao Campo de Golfe de Vale de Amoreira, não lhe parece prioritário, nem sequer desejado pelos seus habitantes, além de que não vê no Campo de Golfe da Gaia, grande prática da modalidade.

Pedi esclarecimento sobre o Parque de Vale de Amoreira, este sim um projecto importante e necessário, nomeadamente na vertente desportiva e social, sobretudo no apoio à 3ª idade.

Ao questionar uma verba para a aquisição de uma viatura varredora, que registou com agrado, deixou a sugestão de o Executivo pensar na concretização de “Ilhas Ecológicas”.

Quanto ao Centro Lúdico Termal não questionou a sua concretização, mas manifestou a sua preocupação, quer quanto ao possível impacto ambiental, a materiais a empregar e talvez a gestão adequada. Alertou para que um projecto necessariamente de qualidade, mas demasiado ambicioso, não impossibilite a curto prazo uma necessidade prioritária como é uma piscina aquecida em Manteigas.

Alertou para o problema do estacionamento na vila de Manteigas, extremamente complicado em épocas de maior movimento turístico. Tem que se facilitar o estacionamento dos turistas para permanecerem em Manteigas. Falou do Parque dos CTT e dos terrenos da entrada da Vila.

O Senhor Vice-Presidente, em relação às questões colocadas pelo Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, salientou que existe concordância com algumas situações expostas. Em relação às dotações nalguns casos são simbólicas, para em futuro se poder alimentar esta rubricas, havendo acções que vêm de trás que têm de ser finalizadas.

Em relação às políticas para a Juventude serão as acções apresentadas no ano de 2006, de acordo com o programa.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No concerne à floresta e à sua reflorestação irá ser uma acção em que a Câmara intervirá como complemento às Entidades que têm responsabilidades sobre esta matéria. Sobre o Campo de Golfe e consultando os programas eleitorais, informou que julgava haver consenso, embora com algumas reticências quanto à forma e não quanto ao conteúdo.

Sobre os percursos pedonais estão elaborados três e quanto à via de cintura, é de facto uma obra prioritária, até para colmatar o problema do estacionamento e porque está protocolada uma verba que não pode ser utilizada noutra finalidade.

As receitas inscritas não estão empoladas, uma vez que a Câmara têm a receber verbas de obras já liquidadas e que as Entidades ainda não procederam ao reembolso, como sejam INAG, DRABI, DGAL; PRAUDs, Interreg e outras candidaturas do III QCA.

Sobre o projecto de S. Gabriel foi apresentado à AIBT Serra da Estrela uma candidatura para a elaboração de um projecto, para além do programa existe abertura para ser complementado o estudo. Na parte do Centro/Lúdico Termal o projecto terá de ser diferenciador e qualificante.

Em relação ao silo-auto não é intenção da Câmara ser Entidade construtora, mas sim dinamizadora do processo para concurso, não se prevendo a construção de mostra gastronómica.

O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho em relação ao projecto do Centro/Lúdico concordou que este tem de ser de facto um projecto diferenciador e que traga a Manteigas as pessoas que visitam a Região.

No processo de S. Gabriel, existe de facto concordância, mas não se regista nenhum objectivo específico, pois está denominado somente "Requalificação de S. Gabriel". A Câmara tem de se vincular, tem que definir, tem que ficar escrito o que se pretende.

Sobre a Via de Cintura Externa, a proposta seria não avançar mas sim renegociar o protocolo com a JAE, arranjando a Entrada da Vila, fazendo um equipamento com acesso ao Centro Histórico e permitir estacionamentos, não havendo necessidade de uma via de cintura externa, porque o trânsito de pesados que circula na Vila não o justifica.

O Senhor Vice-Presidente, informou que houve cuidado de transmitir em reunião anterior que irá ser elaborado um projecto mais simplificado, tendo já sido abandonado o anterior.

O Senhor Presidente, no seguimento do que já foi exposto, começou por referir que sobre a floresta, existem três vertentes a considerar na floresta com responsáveis concomitantes mas com funções diferenciadas: à Câmara, enquanto protecção civil, na mobilização de meio de prevenção próprios materiais, financeiros e humanos, enquanto gestor do território do Concelho; com o Gabinete Florestal a planificação da intervenção na área florestal; aos proprietários/gestores da floresta que conjuntamente com as outras entidades executarão os planos aprovados; às Entidades ligadas à protecção da natureza e das pessoas que curarão de sobre a matéria dar pareceres, quanto a espécies e povoamento, e criar mecanismos de protecção que salvaguardem pessoas e bens.

Há por isso necessidade de elaborar um projecto em que terão obrigatoriamente de estar outras Entidades, já tendo havido uma primeira reunião aquando das primeiras chuvas, que levaram a reunir no local da E.N. 338, a Câmara Municipal, a Protecção Civil do Distrito da Guarda, o Parque Natural da Serra da Estrela, os Serviços Florestais e a Direcção de Estradas. Foi entendido que de imediato deveriam ser limpas as linhas de água e o corte de algumas espécies de árvores que já não têm regeneração, ficando a Direcção Geral das Florestas incumbida de analisar que tipo de replantação em espécies será necessário fazer. Foi entendido que na Primavera, a partir de estudos que estão a ser elaborados pelo Parque Natural e Direcção da Floresta que se disponibilizaram para



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

integrar um grupo de trabalho, que apresentarão as melhores soluções para um plano de intervenção. A Direcção Florestal apresentou já uma candidatura visando a necessária intervenção. A Câmara através do Gabinete Florestal tem já aprovado o Plano Concelhio que irá ser posto a discussão, aguardando-se os Planos Regional e Nacional.

Sobre o Campo de Golfe, tendo sido referido que deveria ser um projecto bem conseguido ao contrário do Parque da Relva da Reboleira, dito elefante branco, importa conhecer os terrenos em que o mesmo foi adquirido; sensivelmente a custo zero nos terrenos e a fórmula para a construção da área de desporto que foi objecto de um concurso de concepção, construção e exploração, com valores de exploração antecipados de 25% sobre o valor a suportar pela Câmara. Isto para dizer que não é um elefante branco, tendo em conta os empregos e atracção para o Concelho e Região. Existem, isso sim, alguns incumprimentos por parte do Consórcio que estão em fase de resolução. O Campo de Golfe, projecto que se justificará pela existência da Escola de Golfe e futuro Campo da Gaia deverá integrar-se num complexo mais vasto, em termos turísticos, de elevada qualidade que só será levados a efeito através de parceria público-privado, para o que se conta com a empresa Municipal.

Quanto a S. Gabriel, espaço a que todas as candidaturas deram o maior relevo pela simbologia histórica e potencialidades, merece o maior interesse e cuidado. Obra de grande vulto a executar em propriedade privada também só se conseguirá em parceria. Têm-se mantido contactos com a Empresa sua proprietária. Ir-se-á fazer um projecto da maior qualidade. Não está definido o programa funcional, mas não será lançado o concurso sem auscultar as diferentes sensibilidades, em nada se opondo, à partida, à ideia de criar valências qualificadas para a terceira idade, museologia, mostra de energias renováveis e outras ligadas à botânica, por exemplo. Das ideias já, em tempo, apresentadas foi aliás dada nota ao Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho. Está a ser elaborada candidatura para o projecto.

Em relação à Via de Cintura o Protocolo que foi assinado tem a condicionante da ligação entre a EN. 338 e a EN 232, embora se possam acolher sugestões para o novo projecto, que contemple a aproximação à parte urbana, passando junto ao Mercado e que dê ligação com a Senhora dos Verdes.

Sobre as receitas inscritas há de facto verbas que estão por receber como já foi dito pelo Senhor Vice-Presidente, havendo verbas já cativadas para o ano de 2006, de obras que vão transitar do ano em curso.

O projecto do Centro Lúdico/Termal é complexo havendo duas condicionantes que terão de se ter em conta: a primeira é a parte financeira do projecto e a segunda é o próprio INATEL que quer ter uma participação activa na exploração dos equipamentos.

Registou ainda a ideia das “Ilhas Ecológicas” que tanto quanto possível e gradualmente achadas as localizações, poderão ser instaladas, em parceria com a Empresa de Águas do Zêzere e Côa.

Analisados os documentos e depois dos comentários já expostos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as Grandes Opções do Plano e Proposta do Orçamento para o ano 2006, em que a receita de igual montante à despesa, se cifra em nove milhões trezentos e quarenta e quatro mil seiscentos e cinquenta e um euros (9.344.651,00) €.

As Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades mais Relevantes) para o ano 2006 e Proposta do Orçamento para o ano 2006 que aqui se dão por integralmente reproduzidos, vão, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei n.º 45362, na sua actual redacção que lhe foi dada pelo artigo único do Decreto-Lei n.º 334/82, de 18



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de Agosto, depois de assinados pelos Membros do Executivo Camarário e por eles rubricadas todas as folhas, ser arquivados na pasta anexa a esta acta.

Mais foi deliberado, remeter à próxima Assembleia Municipal, para aprovar as Opções do Plano e Orçamento, de conformidade com a alínea b) do nº 2 do art. 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

O Senhor Vereadores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho e António José Ascensão Fraga, apresentaram a seguinte declaração:

“Votamos favoravelmente, porque desde o primeiro dia dissemos que estamos aqui para fazer uma oposição construtiva e porque reconhecemos, pese embora as críticas que fizemos aos documentos que nos foram apresentados, entendemos que há projectos importantíssimos para Manteigas e vemos incluídos nas Grandes Opções do Plano projectos que nós próprios defendemos para o Concelho e que achamos essenciais, como sejam: as Bolsas de Estudo para os Jovens, os apoios para os transportes de ida e volta para os locais de estudo dos Estudantes do Ensino Superior, a unidade de internamento prolongado, a Certificação de Manteigas como Município Turístico de Excelência, a requalificação de S. Gabriel, o arranjo das instalações da Fábrica do Rio para instalação de pequenas empresas que se venham a constituir e a aquisição de um imóvel para a instalação de uma Pousada de Juventude, estando estes projectos em consonância com o que foi apresentado no nosso programa eleitoral, nós votamos favoravelmente, sendo certo que decorrendo o ano económico de 2006 aqui exerceremos o nosso dever de oposição na fiscalização da execução deste Plano de Actividades que nos é apresentado”.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Atribuição de subsídio ao Externato de Nossa Senhora de Fátima, para a realização da festa de Natal.

Foi presente o pedido de subsídio efectuado pelo Externato Nossa Senhora de Fátima, para a realização da Festa de Natal a favor das crianças da Casa de Cristo Rei.

A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Externato de Nossa Senhora de Fátima, um subsídio de 350,00 €, para a aquisição das prendas para as crianças.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Outros assuntos.

O Senhor Vice-Presidente, esclareceu que, sobre a ratificação do despacho que foi objecto na última reunião, que era convicção dos Serviços que esta competência estava delegada, de outra forma não teria sido o despacho presente para ser assinado; só quando depois da tomada de posse foram revistas as competências delegadas, foi verificado que esta competência não ficou no anterior mandato, dando-se conta da necessidade de se corrigir, não uma ilegalidade, mas sim uma irregularidade formal. Não considerando que este acto seja ilegal e tendo já sido sanado em tempo útil.

O Senhor Presidente deu conhecimento da notificação da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco na processo que o Munícipe Albino Ferrão Monteiro procedeu contra a Câmara, considerando que o Município cumpriu a decisão cautelar não assistindo qualquer razão ao Senhor Albino Ferrão Monteiro.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, alertou para as silvas que precisam de ser aparadas e cortadas que estão a crescer para o passeio agora construído do lado de quem vem do Cemitério para o lado do Jardim.

Alertou ainda que na Rua da Quinta de São Fernando terá que haver de uma limpeza adequada já que há vestígios notórios de passagem de rebanhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Modificações ao orçamento - Despesa.

De conformidade com o conteúdo da proposta n.º 29/2005, que aqui se dá por integralmente reproduzida e vai ficar anexa a esta acta, depois de assinada e rubricada pelos Membros do Executivo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as modificações, nos termos do ponto 8.3.1 - Modificações ao Orçamento, do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, no montante de catorze mil cinquenta e oito euros e noventa e quatro cêntimos (14.058,94 €).

Modificação às Grandes Opções do Plano - PPI e AMR.

De conformidade com o conteúdo da proposta n.º 29/2005, que aqui se dá por integralmente reproduzida e vai ficar anexa a esta acta, depois de assinada e rubricada pelos Membros do Executivo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as modificações, nos termos do ponto 8.3.2 - Modificações ao Plano Plurianual do montante de vinte e um mil oitocentos e noventa euros e setenta e oito cêntimos (21.890,78 €).

Finanças Municipais.

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de sessenta e cinco mil novecentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos (65.957,54 €).

E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezanove horas e trinta minutos, foi pelo Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores e por mim

Secretário do Presidente que a redigi.
